Mauá Capital

Gestora

1 – O gestor do fundo está devidamente autorizado para exercer a função pela CVM?

Sim, A Mauá Investimentos possui os seguintes registros junto às autoridades regulatórias:
1- Comissão de Valores Mobiliários – **CVM**: Mauá Investimentos LTDA – Ato Declaratório nº 8187, de 17 de Fevereiro de 2005.
2- Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais – **ANBIMA**: Associado na ANBIMA desde 14 de Junho de 2005, Segmento Administração de recursos de terceiros.

2- Os profissionais da gestão que possuem alçada para decisão sobre aplicações, estão devidamente certificados, nos termos do código ANBIMA?

Sim, os profissionais da gestão possuem os certificados pela legislação. Todos os gestores possuem CGA.

3- A gestora recebe rebate pela alocação em ativos financeiros, quais as regras?

Não recebemos comissão. As operações são feitas pelos fundos, e qualquer rebate ou comissão é convertido em benefício do mesmo.

4- Quais as regras de rebate de taxas para distribuidores/alocadores?

Possuímos políticas de rebate da taxa de administração e performance baseados em critérios de diversificação e relacionamento.

5- Na compra de um ativo como é feito a distribuição nos fundos da entidade?

Na Mauá, existe uma política de rateio de ordens. Todas as áreas envolvidas devem seguir a política. A área de gestão é responsável pela alocação de ordens entre fundos, respeitando a matriz de alocação e restrições de mandato e regulamento. A área operacional concilia as operações com custódia e corretoras e envia as operações para as corretoras e administradores. A área de Risco e Compliance faz a checagem de todas as operações, a fim de manter conformidade com os regulamentos e mandatos dos fundos e reportar ao Comitê de Risco e Compliance caso alguma operação não siga a política.

6- Existe pré-boletagem?

Sim, na governança estabelecida, a área de gestão é responsável pelo pré-trade check e prévia alocação entre fundos; execução de ordens e alocação das ordens entre os fundos, respeitando a matriz de alocação e restrições de mandato e regulamento.

7- Como funciona o chinese wall em caso de a gestora possuir outras atividades?

A Mauá Investimentos atua somente como gestora independente.

8- Toda a decisão de investimento passa pelo Compliance?

Todas as decisões passam pelos seguintes Comitês:
- Comitês Macro:
- Participantes: Gestores Macro, Economistas, Risco e Distribuição.
- Discussão de fatores macroeconômicos e políticos.
- Definição das teses Macroeconômicas.

- Comitês Risco:
- Participantes: Gestores Seniors, Risk Manager e Risk Officers.
- Aprovação de limites, controles, definição de cenários de stress e apresentação de novas metodologias de riscos.

OBS.: Os Comitês Macro e de Risco servem de suporte ao Comitê de Investimentos.

- Comitês de Investimentos:
- Participantes: Gestores Macro, Economistas, Risco e Distribuição.
- Identificação de oportunidades de investimento (teses macroeconômicas *versus price action*) de fatores macroeconômicos e políticos.
- Recomendação de Portfólio. Periodicidade diária.

9- Caso haja uma posição contraria do Compliance quem determina a efetivação da posição?

Todas as decisões de alocação são feitas em Comitê, com a presença dos times de gestão, comercial e Risco/Compliance. Caso o Risco/Compliance identifique que a posição venha a desenquadrar o referido mandato, a posição é desfeita e o time de gestão busca uma alternativa que esteja de acordo com os regulamentos e políticas da empresa.

10- Como é verificado a adesão dos limites de risco, limites legais ou regulamentares das posições dos fundos sob gestão? Existe alguma consultoria que auxilia esse processo?

Para todos os fundos na Mauá, seguimos os regulamentos e mandatos, junto com a política de risco da empresa. O processo de validação dos limites de risco e legais é feito diariamente pela área de Risco e Compliance da Mauá. Para esses controles nos utilizamos do sistema LOTE 45

11- Se existe, como são tratados os conflitos de interesse resultantes da participação ou atuação dos sócios ou executivos em outros negócios.

Os sócios não possuem participação em outros negócios. E em caso de possuírem tal participação deve ser reportada ao comitê de Riscos e Compliance que analisará cada caso separadamente. A declaração de potencial conflito de interesse deve ser reportada a qualquer momento ou na admissão do colaborador.

12- A gestora possui consultoria jurídica? Própria ou de terceiros?

Sim, a Mauá possui uma consultoria jurídica terceirizada.

13- Aonde fica o dinheiro da tesouraria da instituição?

O dinheiro da tesouraria é distribuído em alguns investimentos, parte alocada em fundos da própria instituição e parte alocada em outros investimentos.

Fundos

14- O fundo já sofreu alteração com perda de histórico de informação do mesmo?

Não.

15- Onde fica o servidor de armazenamento de informações? Existe redundância? Plano de continuidade de negócio?

Backups de rede/ sistemas são realizados diariamente através do servidor na Mauá Capital e replicados no servidor em data center externo, localizado a aproximadamente 7 Km do nosso escritório, o qual possui acesso físico para 10 pessoas com chave e acesso lógico via VPN. Em caso de necessidade de se utilizar essa contingência, levamos apenas 3 horas para ficarmos totalmente operacionais. A estrutura do parque tecnológico é composta por Nobreak, com autonomia de duas horas de energia, concessionaria de energia redundante, AES e Bandeirantes.

16- O fundo sofre ou já sofreu auditoria externa? quem?

Sim, a auditoria do fundo é realizada anualmente pela KPMG.

17- Como é feito o processo de decisão de investimento?

Todas as decisões passam pelos seguintes Comitês:
- Comitês Macro:
- Participantes: Gestores Macro, Economistas, Risco e Distribuição.
- Discussão de fatores macroeconômicos e políticos.
- Definição das teses Macroeconômicas.

- Comitês Risco:
- Participantes: Gestores Seniors, Risk Manager e Risk Officers.
- Aprovação de limites, controles, definição de cenários de stress e apresentação de novas metodologias de riscos.

OBS.: Os Comitês Macro e de Risco servem de suporte ao Comitê de Investimentos.

- Comitês de Investimentos:
- Participantes: Gestores Macro, Economistas, Risco e Distribuição.
- Identificação de oportunidades de investimento (teses macroeconômicas *versus price action*) de fatores macroeconômicos e políticos.
- Recomendação de Portfólio. Periodicidade diária.

18- Quem são os profissionais envolvidos no processo de gestão do fundo?

Luiz Fernando Figueiredo – CEO: Conselheiro, coordenador do Comitê de Risco e Financeiro e membro do Comitê de Emissores da B3. Diretor da ANBIMA. Anteriormente, conselheiro e membro do Comitê de Sustentabilidade do Grupo Pão de Açúcar, sócio fundador da Gávea Investimentos, diretor do Banco Central do Brasil (1999-2003) - responsável pelos deptos. de Mercado Aberto, Bancário e de Sistema de Pagamentos (DEBAN) e Câmbio. Ex-sócio e diretor tesoureiro do Banco BBA, ex-presidente da AMEC. Graduado em Administração de Empresas pela FAAP com especialização em finanças.

Júlio de Siqueira Carvalho de Araújo – Sênior Advisor: Anteriormente, VP do Bradesco, responsável pela BRAM, Tesouraria e Área Econômica. Diretor da Tesouraria do BCN e membro da Mesa de Operações. Trader na Bozano Simonsen. Adicionalmente, membro do C.A. de BM&FBovespa, CBLC, CETIP, CIP, FEBRABAN e FGC.

Luis Alberto Pimenta Garcia – CIO Macro (Gestor): Anteriormente, Sócio e CIO Macro da Corttex Capital, diretor da tesouraria do banco Itaú BBA, Itaú Bankers Trust e diretor responsável pela mesa de renda fixa do Banco JP Morgan.

Luis Felipe Laudari – Portfólio Manager de Inflação e Fundos Institucionais: Anteriormente, foi Portfolio Manager no banco Itaú responsável pelos fundos institucionais, foi trader de derivativos no Banco Itaú e no banco Pine. Graduado em engenharia pela USP e Mestrado em Macroeconomia pela FGV-SP.

Guilherme Sbragia – Portfólio Manager Internacional: Anteriormente, sócio e gestor de Internacional na Garde AM, gestor de moedas na Advis, responsável por flow-trading de moedas no Itau BBA, gestor de carteiras offshore na Hedging-Griffo. Graduado em Administração pela FEA-USP.

Luis Perdigão – Portfólio Manager de G7: Anteriormente, foi Head da mesa internacional no Banco Santander. Atuou também como gestor no Banco BBM, Fidúcia Asset e trader no Banco BBM. Graduado em Engenharia Elétrica pela PUC RJ. Possui Mestrado na EPGE/FGV.

André Hirata – Trader: Anteriormente, trabalhou na área de risco da Mauá Capital, e antes no Middle da Advis Investimentos. Bacharel em Física na USP.

Alexandre de Azara - Economista Chefe: Anteriormente, Economista chefe do Banco Modal, Itaú Asset, BRZ Investimentos, Itaú BBA e Gap Asset. Bacharel em Economia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e Mestre em Economia pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Rafael Ihara – Economista: Anteriormente, Economista Chefe na Ethica Asset Management por três anos. Também foi economista responsável pela cobertura de atividade/fiscal/setor externo no Brasil e da economia mexicana no Banco Brasil Plural. É graduado em Ciências Econômicas pelo Insper e possui mestrado em Teoria Econômica pela PUC RJ.

Fernando Friaça - Economista: Anteriormente, foi economista na Bozano Investimentos e na MVP Capital. Bacharel em Economia pela Universidade de São Paulo e Mestre em Economia pela PUC-RJ.

Rodrigo Arruda - Economista: Anteriormente, participação em diversos programas acadêmicos em conjunto com a PWC e Harvard Business School. Bolsa de Iniciação Científica (CNPQ). Formado em Ciências Econômicas pelo INSPER.

19 – Existe um limitador para a estratégia do fundo? Volume, quantidade de cotistas?

Sim, não há limite máximo de cotistas, mas o limite da estratégia macro é de R$ 8 bilhões.

20- Qual é o Turn-Over da carteira do fundo?

O fundo não possuí uma política de turn over, pois as posições são dinâmicas tendo como foco principalmente os mercados de juros, bolsa e câmbio. Essas posições são montadas e desmontadas durante os comitês diários. O tamanho da posição é feito de acordo com análises feitas conforme cenário político/econômico local e externo.

21- O Fundo já esteve fechado temporariamente para aplicação por deliberação do gestor? Quando? Por quê?

Não.

22- Com que grau de detalhamento e com que frequência a carteira pode ser disponibilizada para distribuidores/alocadores?

A carteira completa do fundo é disponibilizada semanalmente, com uma defasagem de 7 dias.

Marcos Mathias Colombo

Mauá Capital

Mauá Investimentos Ltda.
Marcos Colombo
RG: 20.755.348-8